**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**
*COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*

**XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021**

# Estudo comparado sobre a formação médica em países com Sistema Universal de Saúde orientados pela Atenção Primária a Saúde.

**Nadilla Laís Gomes Santiago[1]; Marcelo Torres Peixoto[2]**
1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nadilla.lais@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marcelotpeixoto@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Médica; Medicina; Sistema Universal de saúde.

## INTRODUÇÃO

A declaração final da conferência de Alma-Ata foi o marco fundamental para o desenvolvimento de Sistemas Nacionais de Saúde em diversos países, inclusive o Brasil (OMS, 1978). A declaração de Alma-Ata preconizou que os países adotassem a Atenção Primária à Saúde (APS) como elemento chave para a construção dos sistemas nacionais. Um marco no processo de mudança da formação médica foi a Declaração de Edimburgo (DE), documento final da I Conferência Mundial de Educação Médica (WORLD FEDERATION FOR MEDICAL EDUCATION / WFME, 1988) que identificou os pontos iniciais para o processo de mudança da formação médica. Este trabalho tem como objetivo comparar os documentos e/ou legislações sobre o curso de graduação em medicina em países que possuem Sistemas Universais de Saúde orientados pela Atenção Primária à Saúde.

## METODOLOGIA

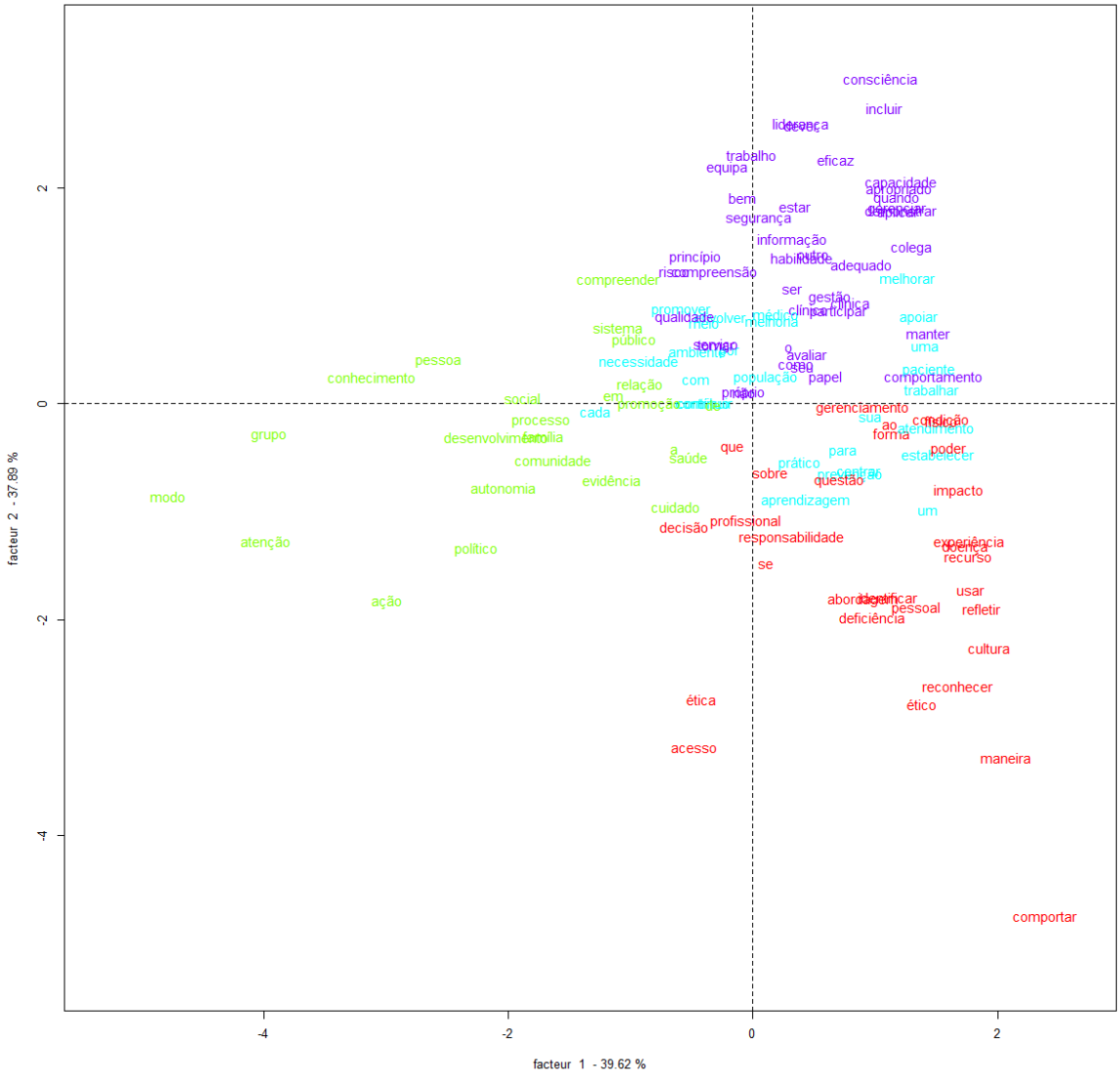
Estudo comparado, de natureza descritiva e qualitativa, utilizando a análise de conteúdo para correlacionar os documentos que regulamentam a formação médica em países que possuem Sistemas Universais de Saúde orientados pela Atenção Primária à Saúde (Austrália, Brasil, Canadá e Reino Unido) (BRASIL, 2014; CPMEC, 2021; GMC, 2021; RCPSC, 2021). Para a análise comparativa, utilizamos como elemento norteador os tópicos das legislações de cada país que estavam relacionados ao currículo médico. Os tópicos escolhidos para nortear a análise, serviram como base para a escolha dos segmentos de texto que foram inseridos no software IRAMUTEQ (CAMARGO E JUSTO, 2018). Assim, nos documentos foram coletadas todas as informações referentes

aos tópicos da DE: “currículo que reflete as prioridades de saúde nacionais”, “continuidade do aprendizado”, “competências profissionais e valores sociais” e “gerenciamento de pacientes com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças”

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise que permitiu analisar comparativamente os conteúdos dos quatro documentos foi a Análise Fatorial Confirmatória (AFC), pois com a distribuição das palavras num mesmo plano fatorial, é possível ver quais as que se distribuem mais centralmente (estiveram persentes igualmente nos quatro *corpus*) e quais se aproximam mais dos pontos referentes a cada *corpus* (quanto mais próxima do ponto referente a um corpus, significa que a palavra esteve mais frequente nesse *corpus*).

FIGURA 1: Resultado da AFC com as palavras distribuídas mais proximamente aos pontos dos corpos nos quais foram mais frequentes.



A partir do resultado, podemos perceber que o documento da Austrália foi o que esteve mais ao meio do gráfico, apresentado os elementos que estiveram presentes de forma proporcional nos demais *corpus*. A palavras mais centrais, e que estiveram presentes nos quatro documentos, foram: população, prático, avaliar, promoção, serviço, sistema, público, qualidade, saúde, aprendizagem, gerenciamento. Tais palavras guardam relação direta com os quatro temas dos documentos que serviram de direcionamento para a coleta dos segmentos de textos que seriam analisados e, portanto, confirmam o que já era esperado. No entanto, na periferia do gráfico e nas redondezas do ponto referente ao Brasil, encontramos palavras como: atenção, político, grupo, ação, comunidade, autonomia. Tais palavras localizadas naqueles pontos têm o potencial de demonstrar as características que estiveram mais presentes no documento brasileiro, o qual se alinha com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e, talvez por isso, tiveram pouca expressividade nos demais documentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IRAMUTEQ permitiu analisar disposição dos conteúdos nos documentos estudados e, embora os quatro documentos tenham abordado todos os elementos preconizados na DE, pôde-se perceber quais pontos tiveram mais ênfase em cada documento e quais abordagens foram acrescentadas em cada tópico. Como se trata de um estudo documental, faz-se necessários outros estudos com metodologias que permitam observar a operacionalização dos documentos analisados no processo de formação nos cursos de graduação em medicina destes países.

## REFERÊNCIAS


BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 3,** de 20 de junho de 2014, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CAMARGO, B. V. e JUSTO, A. M. **Tutorial para uso do software IRaMuTeQ**. Florianópolis: UFSC, 2018.

CONFEDERATION OF POSTGRADUATE MEDICAL EDUCATION COUNCILS (CPMEC). **Australian Curriculum Framework for Junior Doctors**. Disponível em: http://www.cpmec.org.au/Page/acfjd-project. Acesso em: 25 mar 2021.

FRENK, J. et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **The Lancet**. v. 376, p.1923-58, 2010.

GENERAL MEDICAL COUNCIL. **Generic professional capabilities framework.** Disponível em: https://www.gmc-uk.org/-/media/documents/generic-professional-capabilities-framework--0817_pdf-70417127.pdf#page. Acesso em: 01 abr 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde - Declaração de Alma-Ata**, URSS: OMS, 1978.

ROYAL COLLEGE OF PHYSICIANS AND SURGEONS OF CANADA. **Canadian Medical Education Directives for Specialists – CanMEDS.** Disponível em: https://www.royalcollege.ca/rcsite/canmeds/canmeds-framework-e. Acesso em: 30 mar 2021.

WORLD FEDERATION FOR MEDICAL EDUCATION – WFME. The Edinburgh Declaration. **Med Educ**, v. 22, p. 481-2, 1988.